

SISTEMA DE ACREDITAÇÃO REGIONAL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS DO MERCOSUL  
**SISTEMA ARCU-SUL**  
REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)

ACREDITAÇÃO N°	CURSO	INSTITUIÇÃO
107893	Medicina	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUCSP

Considerando o processo avaliativo realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, por meio da Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no MERCOSUL e Estados Associados”, emite-se a presente

## RESOLUÇÃO DE ACREDITAÇÃO

### TENDO PRESENTE QUE:

1. O curso de **Medicina** da **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUCSP**, ofertado na cidade de **Sorocaba - SP**, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos Universitários (Sistema ARCU-SUL) do Setor Educacional do MERCOSUL.
2. Este Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
  - a) Manual do Sistema ARCU-SUL, que fixa as bases para o desenvolvimento de processos de acreditação de cursos universitários do MERCOSUL;
  - b) Edital de Convocação para os cursos de graduação no marco do Sistema ARCU-SUL;
  - c) Documento de Critérios para cursos do Sistema ARCU-SUL;
  - d) Guia de Autoavaliação do Sistema ARCU-SUL;
  - e) Guia de Pares do Sistema ARCU-SUL.
3. A instituição apresentou o informe de autoavaliação com o formulário de coleta de dados e informações realizado pelo curso, de acordo com as diretrizes do ARCU-SUL, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.
4. Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema ARCU-SUL, designado pela DAES/INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do Inep, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.
5. No período de **14/09/2014 a 20/09/2014** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares para a verificação presencial.

6. Ao final da visita, o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um informe que assinala as principais características do curso, tendo como parâmetros de avaliação os critérios de qualidade elaborados pela Rede de Agências Nacionais de Acreditação - RANA.
7. Esse informe foi enviado à instituição para seu conhecimento e manifestação.

#### CONSIDERANDO QUE:

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

#### Contextualização

A Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) é uma universidade privada, comunitária, sem personalidade jurídica própria, mantida pela Fundação São Paulo – entidade sem fins lucrativos, declarada filantrópica e de assistência social – fundada em 13 de agosto de 1946, pelo Eminentíssimo Cardeal D. Carlos Carmello de Vasconcelos Motta, reconhecida pelo Governo Federal nos termos do Decreto Lei n. 9.632, de 22 de agosto de 1946, instituição de caráter confessional cristão católico, de pesquisa, de ensino superior e de prestação de serviços à comunidade. Possui seis campi, a saber: campus Monte Alegre, campus Sorocaba, campus Barueri, campus Marquês de Paranaguá, campus Santana e campus Ipiranga. Mantém nove Faculdades: Faculdade de Economia, Administração, Contábeis e Atuarias; Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde; Faculdade de Educação; Faculdade de Direito; Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia; Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde; Faculdade de Filosofia, Comunicação, Letras e Artes; Faculdade de Ciências Sociais; Faculdade de Teologia.

A PUC-SP, conforme se define a própria IES, “desde sua criação, em agosto de 1946, teve na sua vocação pública e no seu compromisso social a referência e o estímulo para suas ações, bem como para seu desenvolvimento no ensino, na pesquisa e na extensão. Nessa missão fundamenta-se nos princípios da doutrina e moral cristãs que, por coerência, assegura a liberdade de investigação, de ensino e de manifestação de pensamento, objetivando sempre a realização da sua função social, considerada a natureza e o interesse público de suas atividades.” Está localizada na Rua Monte Alegre nº 984, Bairro Perdizes, na cidade de São Paulo.

O curso de Medicina é ofertado pela Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde (FCMS) da PUC-SP, no campus de Sorocaba, situado na Rua Joubert Wey, nº 290 – Sorocaba/SP. A cidade se situa no entorno de São Paulo e possui aproximadamente 630.000 habitantes, sendo uma região agrícola e industrial. A FCMS foi fundada em 1951 e o curso de Medicina foi reconhecido por Decreto Federal de 30 de março de 1954. Trata-se de um curso com carga de 8.300 horas, com tempo de integralização mínimo de 6 anos e máximo de 9 anos. Em 2010, no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sistema no qual o valor máximo da escala é cinco, obteve Conceito de Curso 5.

#### Dimensão 1: Contexto institucional

A PUC São Paulo é uma instituição de ensino tradicional, com início de funcionamento em 1946. Seu estatuto define sua missão, como sendo orientada na doutrina católica assegurando ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão, voltados ao interesse público. No ano de 2013 teve um total de matrículas de 14.652; 3.706 ingressantes e 2.497 de egressos, o que expressa sua dimensão acadêmica. Possui 36 bacharelados, nove licenciaturas (sendo uma a distância) e seis cursos superiores de tecnologia. Oferece 31 programas de pós-graduação *stricto sensu*, sendo 28 de Mestrado, 21 de Doutorado e 4 de Mestrado Profissional. Há 248 grupos de pesquisa certificados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Tem ainda mais 200 cursos entre pós-graduação *lato sensu* e cursos de extensão.

O curso de Medicina, objeto desta avaliação, teve início em 1951, é ofertado na cidade de Sorocaba (SP) e é contíguo a três unidades hospitalares e um Centro de Saúde, favorecendo a mobilidade dos alunos para seus locais de treinamento. Essa estrutura se constitui em ambiente propício para o

desenvolvimento da missão universitária. Definem como objetivos: ampliar o nível de excelência da Universidade; fortalecer ações de compromisso social; aprimorar a gestão acadêmica, a administrativa e a financeira. Apresentam planilha de metas com detalhamentos para cada um desses objetivos no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Explicitam quanto ao nível de cumprimento do planejamento: (1) análise/projeção; (2) implementação/consolidação e (3) implementação investimento e também nos diversos parâmetros considerados: transversais; ensino; pesquisa; extensão; compromissos sociais e gestão. Os objetivos e metas estão claros, coerentes entre si e foram aprovados pelas instâncias colegiadas da instituição. Descrevem como uma das metas, em fase de implementação com recursos já alocados, o "aperfeiçoamento das ações dos órgãos de apoio que compõem a rede de comunicação da PUC-SP, enfatizando seu papel na divulgação da produção acadêmica e na socialização de informações". Também definiram como objetivo a divulgação efetiva dos resultados da autoavaliação para o próximo quinquênio. Pode-se considerar que estão em processo para construir os mecanismos de implementação dessas metas e objetivos.

O campus de Sorocaba tem mais dois cursos além da Medicina: Enfermagem e Biologia. Os gestores são professores titulados e são eleitos pelos pares, quando se trata do Diretor, e pela comunidade acadêmica, quando dos coordenadores. O organograma apresentado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) coloca o Coordenador de curso no mesmo nível gerencial que os 7 departamentos e a Comissão de Residência Médica (COREME). Há coerência entre as formas de governo, a estrutura organizacional e administrativa, os mecanismos de participação da comunidade e os objetivos do projeto acadêmico. Sendo uma Universidade Católica, sua autoridade territorial é o Arcebispo de São Paulo, que exerce, como Diretor Superior, a presidência do Conselho Superior e nomeia as autoridades que são indicadas pelo Reitor. Este, por sua vez, nomeia as autoridades do curso de uma lista tríplice, obtida por processo de eleição direta. Existem regulamentos para o processo eleitoral bem difundidos e de conhecimento de todos os segmentos da comunidade universitária. Os funcionários do curso e do hospital são admitidos por seleção interna e externa. Existe um banco de funcionários já selecionados para ser usado com mais agilidade.

O Coordenador do Curso é José Mauro Rodrigues. Possui título de Doutor e foi eleito em 2013. Graduado em Medicina em 1979 pela Faculdade de Medicina da PUC. Tem trinta e quatro anos de atividade profissional. É Médico cirurgião e teve atividades técnicas no Ministério da Saúde e na Secretaria de Saúde de Sorocaba, dentre outras. Teve também atuações como avaliador institucional e de cursos de Medicina no Ministério da Educação. Na carreira docente é Professor Associado e seu regime de trabalho é de Jornada Completa (40h semanais).

Há coerência entre os objetivos do curso e o perfil do coordenador. Há clareza nos planos orçamentários como demonstrado no PDI. O curso é autossustentável e não depende de eventuais verbas adicionais do governo federal, embora tenham podido obtê-las por projetos específicos, tais como a modificação curricular que teve incentivos do governo federal.

A comunicação interna e externa é em parte feita pela Agência PUC de Comunicação da Escola do curso de Publicidade e Propaganda, que faz o atendimento e divulgação de eventos promovidos por setores e cursos da PUC-SP, elaboração de campanhas, promoção, seminários, simpósios, palestras etc. Além disso, dispõem de diversos sistemas de comunicação como um sítio web com informações relevantes e atualizadas, correios eletrônicos institucionais, páginas de comunicação das diferentes unidades acadêmicas (Plataforma Moodle) e conexão com redes sociais por meio de sítio próprio ([www.pucsp.br](http://www.pucsp.br)).

Existe uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) em nível da universidade, que vem realizando há 2 anos avaliações sistemáticas de docentes e estudantes, especialmente nos cursos que têm metodologias ativas de ensino aprendizagem, como é o caso da Medicina, objeto da visita in loco. Existe outra comissão de avaliação, em nível local, que se articula com a CPA somente por intermédio do Coordenador. Esta comissão local assessora a coordenação do curso no tocante à avaliação do rendimento acadêmico dos alunos, mas não se ocupa da avaliação e acompanhamento curricular e da metodologia de ensino em desenvolvimento.

Conforme consta no PDI, o Comitê de Pares verificou em entrevista com a Comissão de Autoavaliação que os objetivos são claros assim como o plano de metas, com detalhes que esclarecem bem o controle de gestão e dispõem de estruturas formais para realizar autoavaliação dos mesmos.

Anualmente, 10% de vagas são para alunos de baixa renda através do Programa Universidade para todos (PROUNI). Outros programas fomentam o aluno, como o Financiamento Estudantil (FIES) do governo federal. Bolsas institucionais trazem alunos estrangeiros em intercâmbio para o curso, patrocinados integralmente pela PUC. Os alunos possuem apoio psicopedagógico de um profissional que permanece na universidade e a Instituição possui uma clínica específica para este atendimento (Clínica Ana Maria Poppovic). O atendimento se dá a partir da solicitação dos alunos ou por indicação dos docentes. Existem dois restaurantes universitários, administrados pelo Centro Acadêmico de Medicina que oferece refeições subsidiadas para os alunos. A Instituição não oferece atividades culturais ou esportivas específicas aos discentes, a não ser no contexto de atividades de extensão. As realizações nessas áreas partem dos próprios alunos, por meio do Centro Acadêmico. Entre os objetivos para o apoio pedagógico ao aluno consta "definir, clara e objetivamente, com divulgação prévia e aplicação individualizada, após análise técnica compreensiva, os critérios sociais adotados para seleção dos candidatos aos diferentes auxílios, atendendo à necessária transparência e ao melhor uso dos recursos". Os detalhes do processo de admissão estão claros em mídia impressa e eletrônica, no sítio institucional na web, nas diversas modalidades de bolsas oferecidas, internas (institucionais) ou externas (agência fomentadora). O Programa de Atendimento Comunitário, vinculado à Pró-Reitoria de Cultura e Relações Comunitárias, atende às diversas demandas dos discentes, incluindo em seus objetivos: "favorecer e desenvolver propostas e ações de inclusão, preventivas, integradoras e de intervenção, por meio da participação dos componentes da PUC-SP, assim como da articulação e da parceria com os serviços e as unidades existentes nos campi, possibilitando a transformação e o encontro de soluções criativas para o relacionamento e o convívio em comunidade, de forma que resultem no aumento da qualidade de vida e da saúde na Instituição". Durante a visita in loco do Comitê de Pares verificou-se que há programas específicos para auxiliar os ingressantes a se adaptarem ao âmbito universitário, na utilização de recursos institucionais e na nova metodologia de ensino. Estes programas se continuam nos anos seguintes contando com estudantes voluntários para o apoio à adaptação. As atividades culturais acontecem de forma eventual por iniciativa dos alunos. O curso de Medicina da FCMS mantém algumas disciplinas baseadas na doutrina católica, onde são abordados componentes de valores de solidariedade, sob esta ótica. As atividades relacionadas a responsabilidade social estão incluídas no conteúdo das disciplinas que se desenvolvem por práticas assistenciais. O Centro Acadêmico promove eventos científico-culturais, como congressos, exposições, festivais e espetáculos. A Instituição disponibiliza os espaços físicos para os alunos que, por meio do Centro Acadêmico, desenvolvem e mantém dois restaurantes universitários, piscina para competições, ginásio poliesportivo, farmácia comunitária, bazar e livraria com copiadora. Não se constatou a existência de programas de assistência à saúde de alunos.

## **Dimensão 2: Projeto acadêmico**

O perfil profissional detalhado no PPC pressupõe uma visão abrangente e crítica, não somente do processo saúde-doença, mas do ser humano em sua totalidade. Para isso, o aprendizado orientado e supervisionado pelos docentes abrange os três níveis de atenção à saúde e ocorre a exposição do estudante, desde o primeiro ano, à realidade social e ao Sistema Único de Saúde. Este é coerente com as necessidades da população. A IES está conduzindo estudos em centro específico para definição do perfil do egresso (Centro de Egressos) e logo se saberá se houve atingimento do perfil atual traçado no PPC. Observa-se pela matriz curricular que os módulos verticais abrigam atividades práticas que cumprem o objetivo de inserir o aluno na prática clínica com complexidade crescente ao longo do curso desde o primeiro ano, com oportunidades de treinamento das relações médico-paciente nos diversos tipos de serviços de saúde usados para o ensino. Nos primeiros anos, predominam os atendimentos ambulatoriais, e nos últimos a assistência em ambiente hospitalar e em ambulatorios de especialidades, sempre sob orientação de tutores. Muitas das atividades descritas no projeto pedagógico, desde o início do curso, contemplam atividades em grupos, que favorecem o aprendizado de trabalho em equipe. A metodologia pedagógica praticada tem um forte componente de

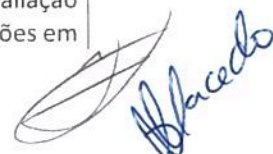
autoaprendizagem. Os objetivos gerais, específicos, habilidades e competências a serem atingidas estão detalhadas e claramente descritas no preâmbulo e na matriz curricular, e este Comitê de Pares os considera bem ajustadas e coerentes. Existe concordância entre o perfil do egresso com as competências expressas nos projetos de formação e nos processos desenvolvidos para atingi-los. A aprovação prévia do projeto pedagógico pelas autoridades da Universidade (2004) indica que há concordância com o projeto institucional. Existe um curso de Português que inclui objetivos e competências de expressão oral e escrita, assim como um curso de Inglês, com os mesmos objetivos. Verifica-se que as "linguagens" exigidas são o português, inglês e informática. Há disciplinas específicas para o treinamento do "Inglês para Medicina", utilizando laboratório de informática. As aulas são eminentemente práticas e bem adequadas às definições do PPC. Verifica-se a existência de coerência entre a matriz curricular apresentada, o perfil profissional e as competências descritas. O atingimento de competências se busca com ferramentas descritas nos planos de ensino e sua avaliação se dá por diferentes mecanismos. Além dos laboratórios especiais de ensino (disciplinas básicas), utilizam-se como locais de aprendizagem serviços de saúde de atenção primária, secundária e terciária e ambientes comunitários. Esses cenários de ensino são os disponibilizados pelos convênios com o governo de Estado e do Município, baseado nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Medicina e obedecendo aos princípios do Sistema Único de Saúde.

A carga horária total do curso é de 8.300 horas, e do Internato 3.040 horas, correspondendo a aproximadamente 36%, satisfazendo aos critérios do ARCU-SUL. A Instituição mantém convênio com a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo para o uso de 400 leitos e serviços ambulatoriais de especialidades. Mantém, também, convênio com o governo municipal de Sorocaba para utilização de seus serviços de saúde para o ensino em diferentes níveis de atenção. A Universidade dispõe de um Hospital próprio, o Hospital Santa Lucinda, com 132 leitos, que realiza aproximadamente 270 partos por mês. Os estudantes utilizam os serviços materno-infantil, além de dispor de um Centro de Saúde.

O Internato, em seus diferentes módulos, dispõe de mecanismos de avaliação especificados no Projeto Pedagógico, de forma a assegurar que o estudante adquira as habilidades e atinja as competências definidas no perfil profissional desejado. O Internato é desenvolvido nas áreas de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Gineco-Obstetrícia, Pediatria e Saúde Coletiva, que abriga conteúdos de Psiquiatria. São realizadas visitas à Unidade de Emergência, em cada área do estágio. Os alunos praticam nos 3 níveis de atenção. O currículo foi desenvolvido em módulos e não em disciplinas. Sua confecção visou a integração total de conteúdos e se descrevem como a seguir: "Os módulos promovem o desenvolvimento curricular do 1º ao 4º ano e suas temáticas são interligadas ao eixo norteador anual respectivo, de forma a manter um encadeamento lógico e integrado. A construção curricular evolui em crescentes aquisições (cognitivas, em habilidades e competências) e remete a uma espiral, que a cada volta tem pontos de partida e chegada em planos distintos, ascendentes. Além disso, congrega elos de ligação em suas diferentes faces, vertical e horizontalmente". Na visita in loco o Comitê de Pares pôde verificar que isto é alcançado por ferramentas como a discussão de casos clínicos, que envolve um grupo de docentes de diversas disciplinas.

Os conteúdos curriculares efetivamente incorporam aspectos ético-científicos e psicossociais na prática e se utilizam, desde o início da formação, o enfoque epidemiológico no diagnóstico de enfermidades e na promoção da saúde. As ementas e planos de ensino demonstram que todos os conteúdos exigidos pelos critérios do ARCU-SUL são contemplados. As competências são bem focalizadas em todos os anos do curso e são desenvolvidas com metodologia apropriada. Nos últimos dois anos do curso existem estratégias presenciais nos ambientes hospitalares, que asseguram a aquisição de habilidades definidas no perfil profissional desejado. As outras habilidades não relacionadas exclusivamente com diagnóstico e tratamento de doenças também dispõem de estratégias pedagógicas adequadas para seu desenvolvimento. As atividades que desenvolvem a autoaprendizagem estão presentes e bem descritas e definidas no PPC. Também se pratica trabalho em grupo, com atividades que estimulam o exercício em equipes multiprofissionais e interdisciplinares.

Desde o 2º até o 5º ano os alunos têm opções e espaços curriculares próprios para cursarem disciplinas optativas, todas do âmbito médico. Existe comissão de acompanhamento curricular, que faz a avaliação do processo ensino-aprendizagem e das metodologias empregadas, assessorada por subcomissões em



cada ano do curso. Os critérios para uso de ferramentas e métodos de ensino vêm sendo discutidos sistematicamente. Os problemas clínicos e de saúde comunitária são tratados desde o 1º ano, na disciplina de "Prática em Atenção à saúde I", que evolui com aumento de complexidade programática até o Internato, no qual a prática clínica é predominante em diversos cenários de ensino. Os estudantes têm a oportunidade (e também apoio) para atividades de pesquisa. Não se constataram políticas institucionais de extensão, apesar das iniciativas de atividades de extensão por alguns docentes e alunos participantes das diversas Ligas existentes.

Praticam metodologia ativa de ensino aprendizagem, coerente com a organização do currículo e seus conteúdos, e se constatou a existência de recursos adequados a esta prática. Os critérios são definidos de acordo com o tipo de avaliação empregada, se somativa ou formativa, predominando esta última. Os conceitos para avaliação são dicotômicos: satisfatório-aprova; insatisfatório-reprova. A promoção exige ter sido aprovado em todas as atividades de um semestre. A reprovação de uma atividade obriga o aluno a repetir todas as atividades daquele nível. Os mecanismos de avaliação são conhecidos por docentes e discentes. Os métodos de avaliação são considerados adequados por este Comitê, e os instrumentos utilizados para avaliação formativa são: autoavaliação, avaliação interpares, avaliação pelo tutor, portfólio, salto triplo e estações. Para a avaliação somativa são usados: prova escrita, relatório final e Miniexame clínico (Mini-Cex). Estes são aplicados ao longo do curso e ao final, podendo indicar se o perfil profissional desejado está em vias de ser atingido. Existem comissões encarregadas do acompanhamento curricular que analisam os resultados das avaliações, procedendo aos ajustes necessários.

Observa-se a existência de políticas para que docentes e alunos desenvolvam pesquisas. A Instituição firmou convênio com um parque tecnológico recém-criado na região de Sorocaba e alguns grupos de pesquisa da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde se associaram para produção nesta área. No entanto, não há evidências de que as pesquisas estejam integradas aos espaços curriculares. Nos últimos 3 anos, considerando periódicos com corpo editorial, foram 160 publicações em revistas nacionais, 44 em revistas internacionais, 51 capítulos de livros e 23 livros completos. A IES tem uma publicação própria: Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba, ISSN 1517-8242 (versão impressa) e ISSN 1984-4840 (versão on-line). Existem 35 docentes em jornada completa atualmente envolvidos em pesquisa e docência. A Faculdade não define linhas de pesquisa específicas.

Participam de programas fomentados pelo Governo Federal/ Ministérios da Saúde e Educação como o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) e Programa Nacional de reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde), com participação de professores e alunos bolsistas e não bolsistas. A unidade coordenadora dos projetos e práticas de extensão é o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Existem professores coordenadores e tutores de programas de extensão definidos e os recursos provêm de programas governamentais. Todas as atividades de extensão são previstas no currículo como atividades complementares. Verificou-se que há atividades de alunos, desde o primeiro ano do curso, junto a creches e escolas de ensino fundamental. Realizam, também, alguns projetos associados a uma Organização Não Governamental que atua no local.

### **Dimensão 3: Comunidade Universitária**

O ingresso de estudantes na FCMS é feito por meio de vestibular, e há oferta de vagas para matrículas por transferência, suficiência e especial, que obedecem ao regulamento próprio da FCMS, às normas da Universidade e à legislação pertinente. Há informações completas sobre o sistema de ingresso na página eletrônica da Instituição na web. Todos esses processos são de conhecimento dos alunos. As vagas são definidas anualmente pela coordenação de curso, analisadas e aprovadas pelo Conselho da FCMS e, posteriormente, pelos conselhos superiores da Universidade. A Universidade fixou em 100 vagas anuais em média, que são apropriadas para o número de docentes, os espaços e recursos definidos para o curso. O limite para integralização do curso é de 9 anos, acima do qual o aluno é jubilado. A relação ingressantes/egressos nos 3 últimos anos é sempre maior do que 75%, como consta no formulário de coleta de dados. A proporção docente/aluno nunca passa de 1/10. A proporção aluno/paciente não ultrapassa de 2/1 nas atividades práticas.

Existe um acompanhamento psicopedagógico para o aluno e uma clínica de atendimento para aqueles que demandam assistência específica. Apesar da Faculdade não promover atividades culturais e desportivas, estas são promovidas pelos próprios estudantes por meio do Centro Acadêmico. Existem atividades de monitoria (13 alunos bolsistas e outros voluntários) e iniciação científica com bolsas da instituição e de agências externas (p.ex. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica -PBIC-do CNPq), que contemplam 90 estudantes e outros que são voluntários. O número total de ofertas para essas atividades é adequado ao número de alunos. Há espaços próprios para essas atividades, além disto os estudantes podem acessar os laboratórios sempre que desejem. Na Instituição existem alguns programas de intercâmbio de estudantes, como o Projeto Itamaraty. A PUC-SP mantém o Centro de Egressos, com o objetivo de fazer avaliações do processo autoaprendizagem e manter atividades que os integrem de volta à instituição. Não há ainda estudos específicos que tenham sido realizados por este centro.

Verificou-se que professores de contrato a tempo integral (40h), têm como responsabilidade desempenhar 18 horas de sua atividade junto ao aluno. O número de docentes está adequado ao pleno desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência. Há 14% de docentes Especialistas, 36% Mestres e 50% Doutores. 25% dos docentes atuam em jornada completa, 71% em meia jornada e 4% são horistas, cumprindo os critérios ARCU-SUL exigidos.

Há projetos e atividades de extensão em desenvolvimento, e todos contam com a participação docente. Pelo menos 12 docentes participam como coordenadores ou tutores nos programas de extensão citados. Há incentivos para a capacitação e pós-graduação do docente, mas não há projeto político específico para o intercâmbio fora dessas condições. O novo planejamento institucional prevê incentivos para mobilidade docente, mas não está divulgado. Há mecanismos de seleção e progressão na carreira docente com detalhes, que demonstram um sistema satisfatório. O sistema de avaliação no processo ensino-aprendizagem faz parte do processo de autoavaliação institucional e também está detalhado nos documentos da escola. Existe um programa de desenvolvimento docente implantado pelo Núcleo de Apoio Pedagógico que visa capacitar os novos docentes em metodologias ativas. Não se incorporam no curso profissionais que não sejam docentes.

O pessoal técnico de apoio, administrativo e de serviço são em número de 101. Todos são contratados em jornada completa. Vários deles têm curso superior e satisfazem as necessidades das atividades acadêmicas do curso. Possuem normas e critérios para seleção do pessoal de apoio e mantém um banco de currículos, que permite agilidade nas contratações. Há programas de capacitação e atualização sistemáticos na Faculdade. Há uma carreira estabelecida, onde se ascende por antiguidade, com promoção a cada cinco anos, com respectivas mudanças salariais e com a possibilidade de mudarem seus locais de trabalho (mobilidade interna). Há também avaliação de desempenho de acordo com políticas preestabelecidas.

#### **Dimensão 4: Infraestrutura**

Verificou-se que a infraestrutura física, equipamentos de laboratório e ambientes acadêmicos diversos são adequadas ao curso, numericamente e qualitativamente. Os grupos de alunos são adequados às dimensões das diversas instalações físicas utilizadas para o ensino prático. Os móveis são em quantidade apropriada, mas não têm a proporção adequada para canhotos esperados para frequentar o curso, nos diversos ambientes que se visitados pelo Comitê de Pares. Os equipamentos e recursos audiovisuais, os recursos de informação e o acesso à web são apropriados em toda a Faculdade. Existem espaços de restaurantes, cafeteria e outros serviços de alimentação administrados pelo Centro Acadêmico. Há espaço destinado para organizações estudantis e recreação, mas a instituição não se ocupa da administração dessas estruturas.

As condições físicas e funcionais são excelentes e incluem um auditório com recursos de multimídia para videoconferências e outras atividades. A PUC-SP conta com oito bibliotecas instaladas em diversos campi, formando seu Sistema de Bibliotecas, que tem por objetivo dar suporte ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.



As Bibliotecas estão integradas através do Software Aleph, em rede informatizada, de forma compartilhada e padronizada, formando a base de dados Lumen disponível no site [www.pucsp.br/biblioteca](http://www.pucsp.br/biblioteca). O acervo físico é adequado ao número de estudantes e atende plenamente à bibliografia exigida nos planos de ensino. Contam com um bibliotecário e 10 ajudantes, em jornada de trabalho completa. Horário de funcionamento: segundas às sextas-feiras (das 7 às 22h) e sábados das 7 às 12h. O total de atenção é de 80h semanais. Participam de convênios de intercâmbios de documentos e troca de informações e têm ampla variedade de acesso a diversas bases de dados.

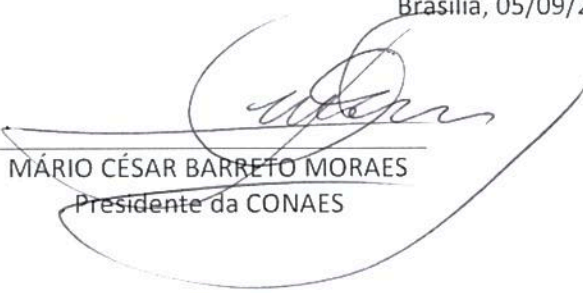
A Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Sorocaba, na qual se localiza o curso de Medicina, dispõe de gabinetes de trabalho, laboratórios e salas de tutoria, que são utilizados por 3 cursos na área de saúde. Dispõe de 13 laboratórios para atender às necessidades do curso. Possui ainda um laboratório de habilidades, simulação e outro de técnicas cirúrgicas. Na visita in loco foi possível constatar a existência de equipamentos em quantidade e qualidade suficientes para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.


O Comitê de Pares constatou na visita às Unidades Básicas de Saúde, ao complexo hospitalar de Sorocaba (Hospital Leonor Mendes De Barros e Prof. Dr. Linneu Mattos Silveira), ao Hospital Santa Lucinda, próprio da Faculdade, com seus serviços de emergência e ao Centro de Saúde Escola, que estes atendem plenamente à demanda de seus alunos. A produção dos serviços assistenciais das estruturas utilizadas para o ensino clínico é coerente com os objetivos do curso, estão disponíveis aos docentes e assegurados por convênios que estão vigentes. Verificou-se em diferentes ambientes visitados acessibilidade a cadeirantes como estava descrito no Informe de autoavaliação. Destaca-se que os critérios do Sistema ARCU-SUL para essa dimensão estão atendidos em sua plenitude.

#### DECIDE-SE:

1. Acreditar o Curso de **Medicina da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUCSP**, ofertado na cidade de **Sorocaba - SP**, pelo período de seis anos, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema ARCU-SUL.
2. Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do MERCOSUL, para seu conhecimento e difusão.

Brasília, 05/09/2019.

  
MÁRIO CÉSAR BARRETO MORAES  
Presidente da CONAES

  
SUELI MACEDO SILVEIRA  
Diretora substituta  
DAES/INEP